

**CEMTEC**

Centro de Monitoramento  
do Tempo e do Clima de  
Mato Grosso do Sul

**SEMADESC**

Secretaria de Estado  
de Meio Ambiente,  
Desenvolvimento, Ciência,  
Tecnologia e Inovação



GOVERNO DE  
**Mato  
Grosso  
do Sul**

Saiba mais:  
[cemtec.ms.gov.br](http://cemtec.ms.gov.br)

# Monitoramento Mensal das Secas

## Mês: Dezembro/2025

Elaborado pela equipe técnica do CEMTEC/SEMADESC  
Colaboração: IMASUL

ELABORADO EM JANEIRO/2026  
Edição Nº 01/2026

Saiba mais:  
[cemtec.ms.gov.br](http://cemtec.ms.gov.br)

## ANÁLISES DA PRECIPITAÇÃO OBSERVADA (MM) NO MÊS DE DEZEMBRO DE 2025

A partir da análise de dados espaciais, derivados de satélites, observa-se que, no mês de dezembro de 2025, grande parte de Mato Grosso do Sul registrou volumes de chuva **acima da média histórica**, com acumulados variando entre 150 e 300 mm (Figura 1a). Em contrapartida, a região nordeste do estado apresentou os menores acumulados, entre 50 e 150 mm, caracterizando chuvas abaixo da média histórica, conforme indicado no mapa de anomalia (Figura 1b).

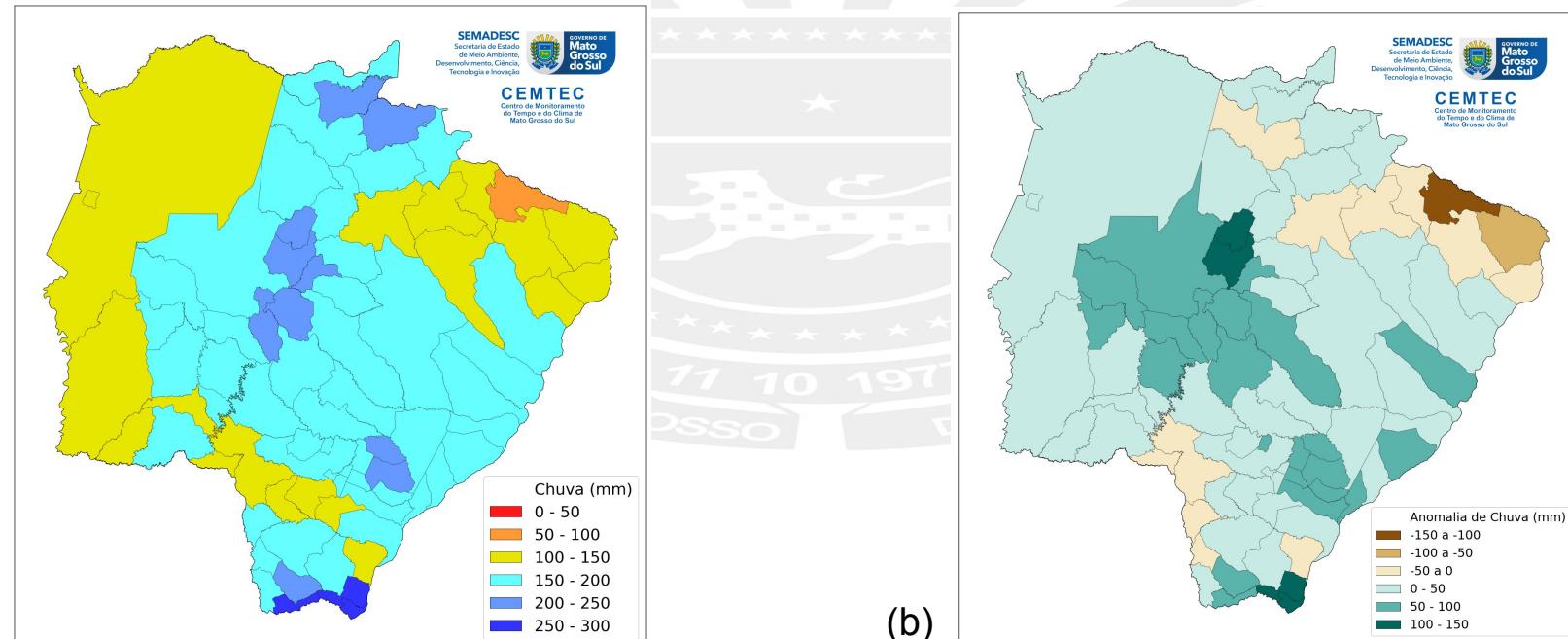


Figura 1. Precipitação acumulada (mm) (a) e Anomalia de Chuva (b) durante o mês de Dezembro de 2025. Fonte dos dados: MERGE/INPE. Processamento de dados: CEMTEC/SEMADESC.

## DADOS OBSERVADOS DE PRECIPITAÇÃO ACUMULADA (MM) NO MÊS DE DEZEMBRO DE 2025

Precipitação acumulada - Dezembro/2025							
Municípios MS	Chuva (mm)	Média Histórica (mm)	% do que é esperado	Municípios MS	Chuva (mm)	Média Histórica (mm)	% do que é esperado
Mundo Novo <sup>1</sup>	439,0	179,9	<b>144</b>	Coxim <sup>1</sup>	187,2	225,9	<b>-17</b>
Sete Quedas <sup>2</sup>	349,6	178,8	<b>96</b>	Costa Rica <sup>2</sup>	184,4	249,3	<b>-26</b>
Miranda <sup>4</sup>	349,0	191,3	<b>82</b>	Bataguassu <sup>2</sup>	181,8	188,8	<b>-4</b>
Corumbá (Faz. Eldorado da Formosa) <sup>3</sup>	309,2	154,5	<b>100</b>	Nhumirim - Nhecolândia <sup>2</sup>	176,8	163,1	<b>8</b>
Campo Grande <sup>4</sup>	289,2	206,0	<b>40</b>	Naviraí (Faz. Santa Helena do Pindé) <sup>3</sup>	176,6	173,6	<b>2</b>
Corguinho <sup>1</sup>	277,4	212,3	<b>31</b>	Corumbá (Ecoa Amolar) <sup>3</sup>	173,8	154,5	<b>12</b>
Ivinhema <sup>3</sup>	270,9	185,2	<b>46</b>	Corumbá (Faz. Campo Zélia) <sup>3</sup>	172,8	163,1	<b>6</b>
Aquidauana <sup>1</sup>	270,6	192,1	<b>41</b>	Bonito <sup>1</sup>	172,4	184,9	<b>-7</b>
Água Clara (Faz. Peleja) <sup>3</sup>	260,6	207,9	<b>25</b>	Aquidauana (Faz. Barranco Alto) <sup>3</sup>	171,0	192,1	<b>-11</b>
Dourados <sup>3</sup>	259,3	205,7	<b>26</b>	São Gabriel do Oeste <sup>1</sup>	170,8	206,7	<b>-17</b>
Dois Irmãos do Buriti <sup>1</sup>	252,6	192,1	<b>31</b>	Ribas do Rio Pardo (Faz. Campo Rico)	170,2	209,8	<b>-19</b>
Alcinópolis (Faz. Vale do Cedro) <sup>3</sup>	246,6	249,3	<b>-1</b>	Figueirão (Faz. Waterloo) <sup>3</sup>	165,2	249,3	<b>-34</b>
Bela Vista <sup>1</sup>	242,8	180,5	<b>35</b>	Rochedo <sup>1</sup>	159,6	212,3	<b>-25</b>
Três Lagoas <sup>2</sup>	241,4	191,3	<b>26</b>	Caracol (Faz. Ouro e Prata) <sup>3</sup>	144,4	180,5	<b>-20</b>
Sidrolândia <sup>2</sup>	240,6	210,1	<b>15</b>	Chapadão do Sul <sup>2</sup>	143,6	269,9	<b>-47</b>
Anaurilândia (Faz. Santo André)	226,8	188,8	<b>20</b>	Porto Murtinho <sup>4</sup>	143,4	170,4	<b>-16</b>
Nioaque (Faz. Buritizinho da Dominguenha) <sup>5</sup>	225,4	184,9	<b>22</b>	Cassilândia <sup>2</sup>	142,8	270,6	<b>-47</b>
Sonora <sup>2</sup>	216,6	216,6	<b>0</b>	Corumbá (Faz. Xaraés) <sup>3</sup>	140,4	163,1	<b>-14</b>
Rio Brilhante <sup>2</sup>	214,2	183,2	<b>17</b>	Porto Murtinho (Faz. São Luís) <sup>3</sup>	140,2	170,4	<b>-18</b>
Corumbá <sup>1</sup>	214,2	154,5	<b>39</b>	Paraisó das Águas (Faz. Ranchinho) <sup>3</sup>	139,2	269,9	<b>-48</b>
Ponta Porã <sup>1</sup>	213,4	172,3	<b>24</b>	Corumbá (Faz. São Francisco) <sup>3</sup>	135,6	163,1	<b>-17</b>
Água Clara <sup>2</sup>	213,4	207,9	<b>3</b>	Maracaju <sup>1</sup>	132,2	205,1	<b>-36</b>
Amambai <sup>2</sup>	204,6	198,6	<b>3</b>	Camapuã <sup>3</sup>	115,8	212,3	<b>-45</b>
Nioaque <sup>1</sup>	195,2	184,9	<b>6</b>	Corumbá (Faz. São Cândido) <sup>3</sup>	115,4	191,3	<b>-40</b>
Inocência (Faz. Recanto) <sup>3</sup>	187,8	270,6	<b>-31</b>	Paranaíba <sup>2</sup>	101,0	241,4	<b>-58</b>

Fonte dos dados: CEMADEN<sup>1</sup>, INMET<sup>2</sup>, EMBRAPA AGROPECUÁRIA OESTE<sup>3</sup>, ANA<sup>4</sup>, SEMADESC<sup>5</sup>, UFMS<sup>6</sup>.

% da média histórica de chuva (acima da média histórica; abaixo da média histórica)

Dos 50 pontos monitorados no mês de Dezembro de 2025, **23** pontos registraram chuvas **abaixo**, **26** pontos registraram valores de chuva **acima da média** e **1** ficou dentro da média histórica.

O maior volume de chuva foi observado no município de **Mundo Novo**, com um total acumulado de **439 mm**, valor que representa um **desvio positivo de 144% em relação à média climatológica** do período.



Saiba mais:  
[cemtec.ms.gov.br](http://cemtec.ms.gov.br)

## DADOS OBSERVADOS DE PRECIPITAÇÃO ACUMULADA (MM) NO MÊS DE DEZEMBRO DE 2025: CAMPO GRANDE/MS

Precipitação acumulada para Campo Grande - Dezembro/2025			
Campo Grande/MS	Chuva (mm)	Média Histórica	% da chuva esperada
LCA/INFI/UFMS <sup>3</sup>	289,2	206,0	40
Campo Grande (Jardim Panamá) <sup>1</sup>	289,0		40
Campo Grande (Vila Sta. Luzia) <sup>1</sup>	274,0		33
Campo Grande (UPA Aparecida Gonçalves Saraiva) <sup>1</sup>	248,2		20
INMET - Embrapa <sup>2</sup>	243,6		18

Fonte dos dados: CEMADEN<sup>1</sup>, INMET<sup>2</sup> e UFMS<sup>3</sup>.

A média histórica é baseada nos dados climatológicos da estação meteorológica do INMET - A702 localizada na EMBRAPA Gado de Corte em Campo Grande, referente ao período 1981-2010, ou seja, a chuva acumulada em dezembro de 2025 ficou **18% acima da precipitação média histórica**.

Quando compara-se outros pontos de medidas oficiais no município, o maior registro de precipitação acumulada mensal em Campo Grande ocorreu no pluviômetro da UFMS, com 289,2 mm observados. Isto representa **40% acima da média esperada** para o mês de Dezembro.

Saiba mais:  
[cemtec.ms.gov.br](http://cemtec.ms.gov.br)

## DADOS OBSERVADOS DE TEMPERATURA DO AR (°C) NO MÊS DE DEZEMBRO DE 2025: CAMPO GRANDE/MS

Temperatura do ar (°C) - Dezembro/2025

Campo Grande	Temperatura Mínima Média Observada (°C)	Temperatura Mínima Média Histórica (°C)	Desvio (°C)
	21,4	20,7	0,7
Temperatura Máxima Média Observada (°C)	Temperatura Máxima Média Histórica (°C)	Desvio (°C)	
	31,3	30,6	0,7

Fonte dos dados: A702 - INMET e normal climatológica (1981-2010)



- A **temperatura mínima média** observada em Dezembro/2025, em Campo Grande/MS, foi **0,7°C acima da média histórica**.
- A **temperatura máxima média** observada em Dezembro/2025, em Campo Grande/MS, foi **0,7°C acima da média histórica**.
- A média histórica é baseada nos dados climatológicos da estação meteorológica do INMET - A702 localizada na EMBRAPA Gado de Corte em Campo Grande, referente ao período 1981-2010.

## EXTREMOS METEOROLÓGICOS - DEZEMBRO DE 2025 - MATO GROSSO DO SUL

Dados meteorológicos extremos - Dezembro/2025

Município (MS)	Temperatura Mínima (°C)	Temperatura Máxima (°C)	Umidade Relativa do Ar Mínima (%)	Rajada de vento (km/h)
Água Clara	20,1 (Dia 18/12)	37,8 (Dia 25/12)	22 (Dia 10/12)	77,4 (Dia 26/12)
Aral Moreira*	<b>12,8 (Dia 17/12)</b>	33,1 (Dia 15/12)	47 (Dia 25/12)	50,0 (Dia 16/12)
Bonito*	17,3 (Dia 17/12)	36,0 (Dia 15/12)	44 (Dias 25 e 27/12)	66,9 (Dia 26/12)
Campo Grande	18,6 (Dia 17/12)	33,8 (Dia 27/12)	35 (Dia 04/12)	56,1 (Dia 14/12)
Cassilândia	19,2 (Dia 01/12)	35,8 (Dia 27/12)	32 (Dia 01/12)	66,9 (Dia 01/12)
Chapadão do Sul	18,5 (Dia 25/12)	33,9 (Dia 01/12)	30 (Dia 01/12)	55,8 (Dia 09/12)
Corumbá*	22,1 (Dias 16 e 17/12)	35,4 (Dia 15/12)	59 (Dia 26/12)	*
Corumbá (Faz. Campo Zélia)	14,8 (Dia 26/12)	36,6 (Dia 25/12)	36 (Dia 25/12)	54,0 (Dia 01/12)
Corumbá (Faz. São Cândido)	19,9 (Dia 17/12)	38,2 (Dia 05/12)	33 (Dia 10/12)	65,8 (Dia 13/12)
Costa Rica	18,8 (Dia 24/12)	34,1 (Dia 01/12)	32 (Dia 01/12)	70,2 (Dia 16/12)
Coxim	21,2 (Dia 16/12)	36,4 (Dia 28/12)	34 (Dia 31/12)	52,5 (Dia 12/12)
Dourados	15,7 (Dia 17/12)	33,8 (Dia 06/12)	22 (Dia 04/12)	75,2 (Dia 12/12)
Fátima do Sul - Culturama*	17,2 (Dia 17/12)	34,4 (Dia 25/12)	48 (Dia 25/12)	59,4 (Dia 28/12)
Inocência (Faz. Recanto)	20,0 (Dia 18/12)	36,5 (Dia 27/12)	31 (Dia 02/12)	<b>98,6 (Dia 12/12)</b>
Itaquiraí	16,9 (Dia 11/12)	36,2 (Dia 06/12)	<b>21 (Dia 04/12)</b>	64,4 (Dia 16/12)
Miranda	20,2 (Dia 10/12)	37,4 (Dia 01/12)	31 (Dia 10/12)	45,4 (Dia 12/12)
Nhumirim - Nhecolândia	22,0 (Dia 03/12)	37,6 (Dia 01/12)	33 (Dia 01/12)	55,4 (Dia 29/12)
Paranaíba	20,3 (Dia 11/12)	37,8 (Dias 26 e 27/12)	25 (Dia 24/12)	64,0 (Dia 28/12)
Pedro Gomes*	21,0 (Dia 31/12)	35,7 (Dia 25/12)	40 (Dia 25/12)	46,4 (Dia 15/12)
Ponta Porã	16,5 (Dia 17/12)	33,2 (Dia 26/12)	<b>21 (Dia 04/12)</b>	60,4 (Dia 01/12)
Porto Murtinho (Faz. São Luís)	19,5 (Dia 17/12)	<b>39,8 (Dia 01/12)</b>	28 (Dia 01/12)	61,5 (Dia 29/12)
Ribas do Rio Pardo*	19,6 (Dia 16/12)	35,6 (Dia 27/12)	36 (Dia 25/12)	52,2 (Dia 22/12)
Rio Brilhante	16,5 (Dia 11/12)	34,7 (Dia 05/12)	31 (Dia 04/12)	59,7 (Dia 27/12)
Santa Rita do Pardo*	18,1 (Dia 18/12)	35,6 (Dia 25/12)	39 (Dia 25/12)	74,5 (Dia 26/12)
Sonora	19,1 (Dia 17/12)	34,6 (Dia 01/12)	36 (Dia 01/12)	56,1 (Dia 25/12)
Três Lagoas	19,7 (Dia 18/12)	37,8 (Dia 26/12)	24 (Dia 01/12)	50,4 (Dia 09/12)

\*Dados com falhas na transmissão a partir do dia 01 até 14/12/2026.

Fonte: INMET e SEMADESC.

Durante o mês de Dezembro de 2025, as temperaturas no estado do Mato Grosso do Sul apresentaram grande amplitude térmica, variando de 12,8°C a 39,8°C.

- A menor temperatura foi registrada no município de Aral Moreira, onde os termômetros marcaram **12,8°C** no dia 17 de dezembro de 2025.
- Já a maior temperatura ocorreu no município de Porto Murtinho (Faz. São Luís) com valor máximo de **39,8°C** no dia 01 de dezembro de 2025.
- Em relação à umidade relativa do ar, o menor índice observado foi de **21%** nos municípios de Itaquiraí e Ponta Porã no dia 04 de dezembro de 2025, respectivamente.
- Quanto aos ventos, a maior rajada registrada foi de **98,6 km/h** em Inocência (Faz. Recanto) no dia 12 de Dezembro de 2025.

## ÍNDICE PADRONIZADO DE PRECIPITAÇÃO (SPI) NO MÊS DE DEZEMBRO DE 2025

Na Figura 2, apresenta-se o Índice de Precipitação Padronizado (SPI) nas escalas de 3, 6 e 12 meses para o mês de Dezembro de 2025, indicador amplamente utilizado para identificar e monitorar condições de seca em diferentes horizontes temporais. De modo geral, em comparação com o mês anterior, houve uma desintensificação das condições de seca, principalmente na região do bolsão. Sendo assim, persistem valores característicos de déficit de precipitação, na região do bolsão, onde os valores do SPI variam entre -1,3 e inferiores a -1,6, sendo essa condição observada nas três escalas SPI-03, SPI-06 e SPI-12. Em contrapartida, na região centro-sul apresenta SPI positivo o que indica excedente de chuva na escala SPI-03.

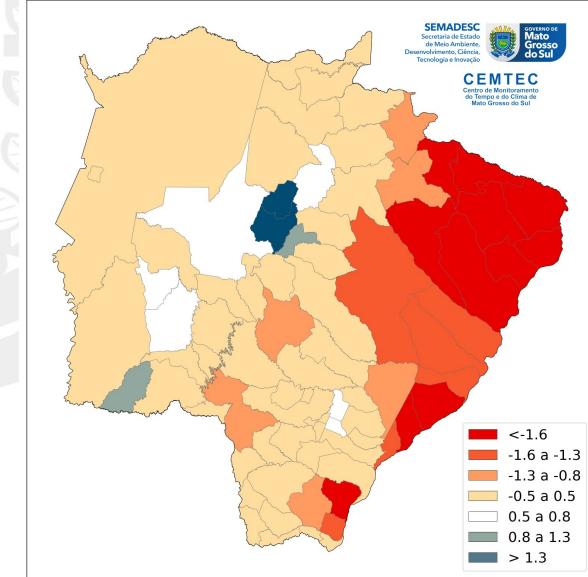
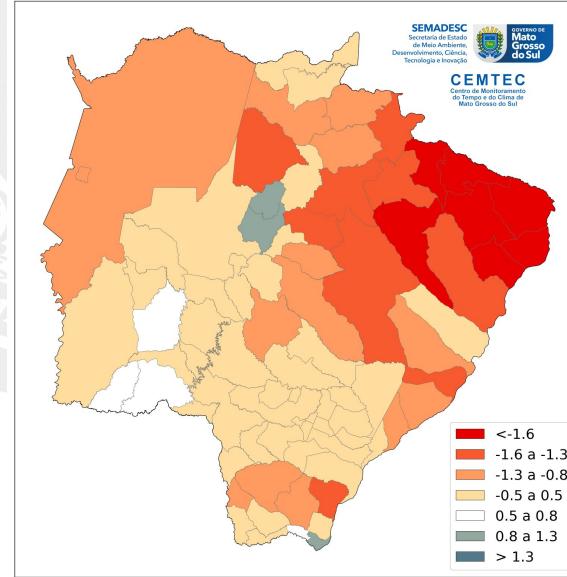
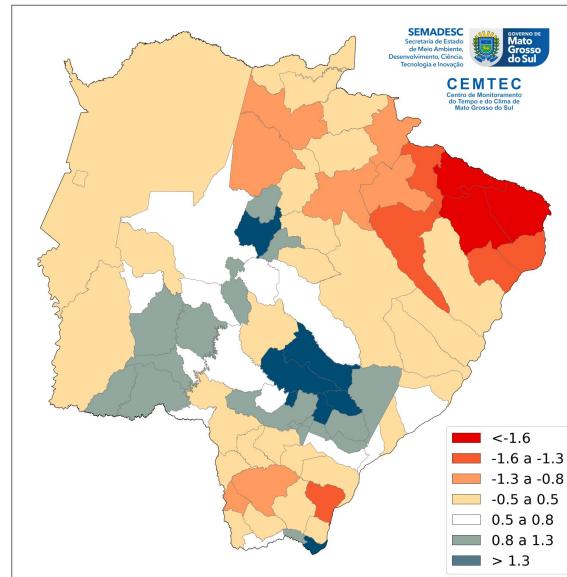


Figura 2. Índice Padronizado de Precipitação (SPI) na escala de (a) 3, (b) 6 e (c) 12 meses para o mês de Dezembro de 2025. Fonte dos dados: MERGE/CPTEC/INPE. Processamento de dados: CEMTEC/SEMADESC.

ÍNDICE PADRONIZADO DE PRECIPITAÇÃO-EVAPOTRANSPIRAÇÃO (SPEI) NO MÊS DE DEZEMBRO DE 2025

Na Figura 2 é apresentado o SPEI na escala de 3, 6 e 12 meses para o mês de Dezembro de 2025, este índice é usado para análise e monitoramento de secas em diversas escalas de tempo. Comparado com o mês anterior, houve desintensificação das condições de secas no estado. Pela análise, observa-se valores negativos do SPEI, indicando condições de secas. A região mais crítica segue sendo nordeste, onde os valores variam entre -1 a -2, sendo observado nas três escalas do SPI. Porém nas regiões sul, sudoeste e pantaneira, observa-se condições úmidas, onde a precipitação é superior à evapotranspiração, com destaque no SPI-03 e SPI-12, respectivamente.

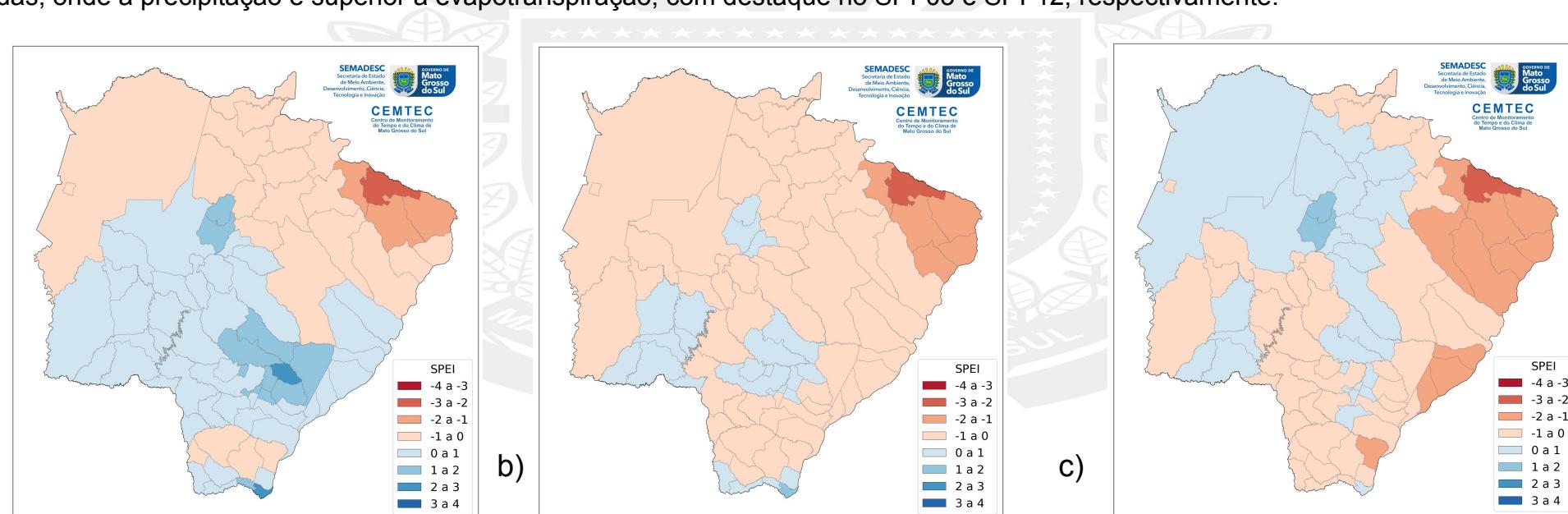


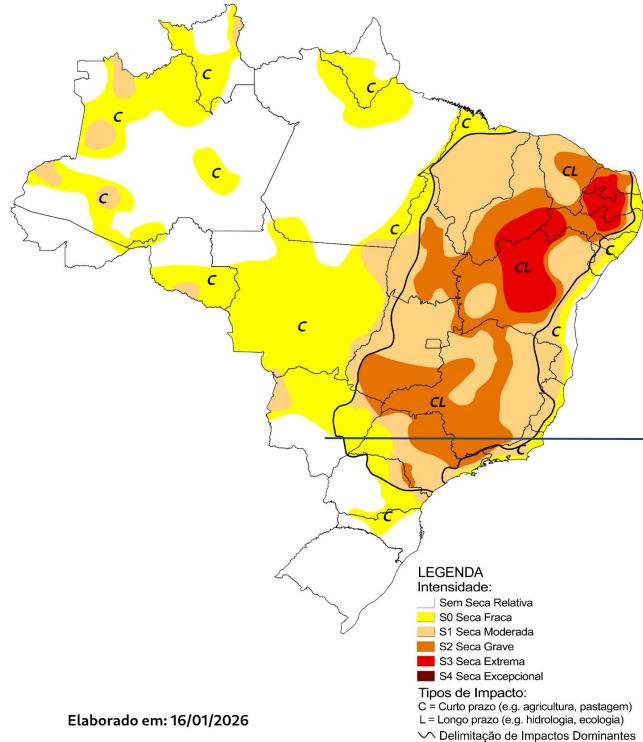
Figura 2. Índice Padronizado de Precipitação-Evapotranspiração (SPEI) na escala de (a) 3, (b) 6 e (c) 12 meses para o mês de Dezembro de 2025. Fonte dos dados: MERRA-2/CPTEC/INPE. Processamento de dados: CFMTEC/SFMADESC.



Saiba mais:  
[cemtec.ms.gov.br](http://cemtec.ms.gov.br)

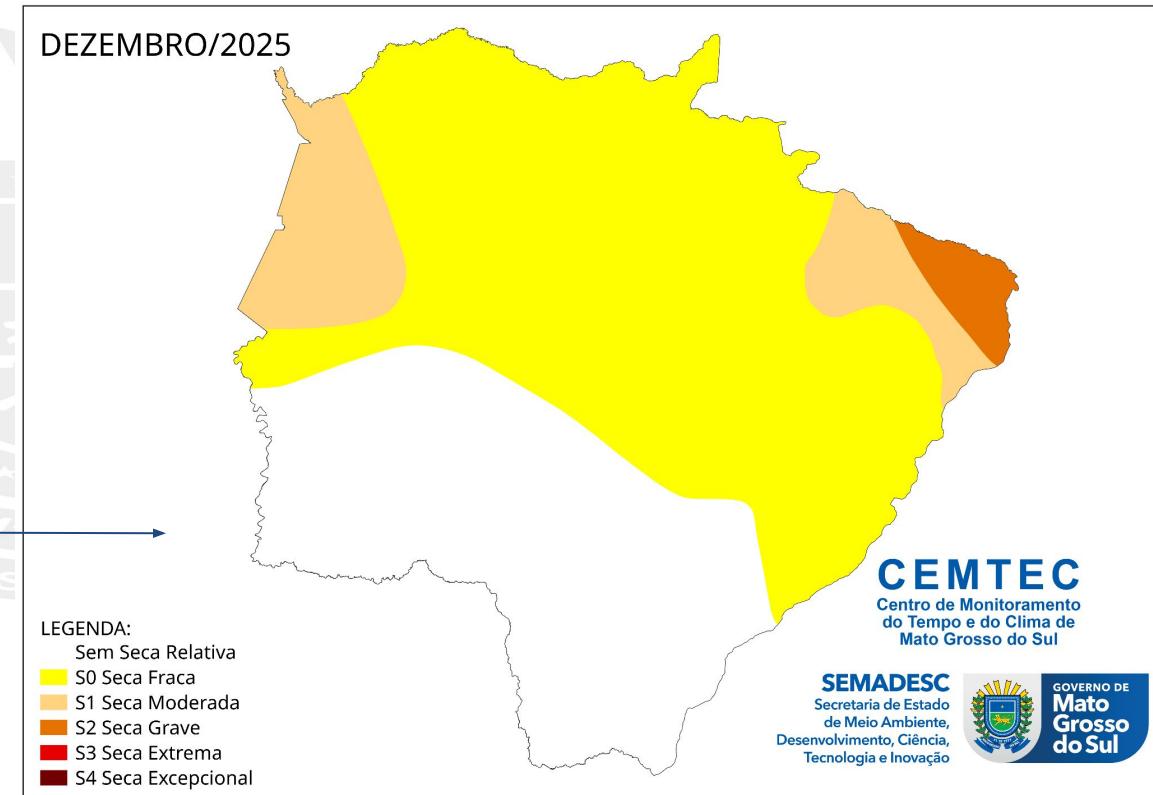
## MONITORAMENTO DAS CONDIÇÕES DE SECAS: DEZEMBRO/2025

### Monitor de Secas Dezembro/2025



Elaborado em: 16/01/2026

DEZEMBRO/2025



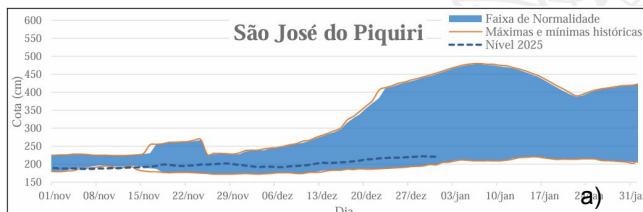
## CLASSIFICAÇÃO DE INTENSIDADE POR MUNICÍPIOS

Descrição	Municípios	Impactos Possíveis
Seca Fraca	Bataiporã, Anaurilândia, Bataguassu, Santa Rita do Pardo, Campo Grande, Terenos, Jaraguari, Selvíria, Miranda, Corguinho, Água Clara, Rio Negro, Camapuã, Paraíso das Águas, São Gabriel do Oeste, Aquidauana, Figueirão, Rio Verde de Mato Grosso, Coxim, Ribas do Rio Pardo, Bandeirantes, Rochedo, Chapadão do Sul, Costa Rica, Alcinópolis, Pedro Gomes, Sonora e Corumbá.	Entrando em seca: veranico de curto prazo diminuindo plantio, crescimento de culturas ou pastagem. Saindo de seca: alguns déficits hídricos prolongados, pastagens ou culturas não completamente recuperadas.
Seca Moderada	Inocência, Cassilândia e Ladário.	Alguns danos às culturas, pastagens; córregos, reservatórios ou poços com níveis baixos, algumas faltas de água em desenvolvimento ou iminentes; restrições voluntárias de uso de água solicitadas.
Seca Grave	Aparecida do Taboado e Paranaíba.	Perdas de cultura ou pastagens prováveis; escassez de água comuns; restrições de água impostas.
Seca Extrema		Grandes perdas de culturas / pastagem; escassez de água generalizada ou restrições.
Seca Excepcional		Perdas de cultura / pastagem excepcionais e generalizadas; escassez de água nos reservatórios, córregos e poços de água, criando situações de emergência.

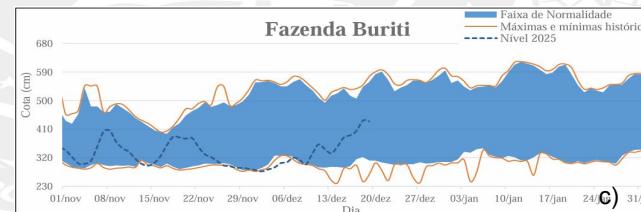


## NÍVEL DOS RIOS

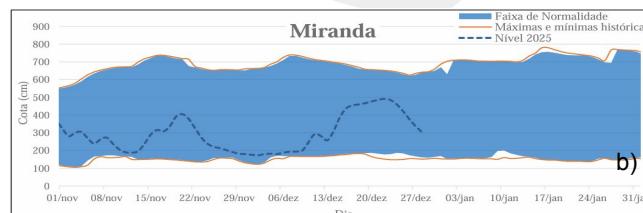
Em dezembro, houve um incremento da precipitação. Choveu acima da média histórica mensal em 9 das 14 estações. As estações São José do Piquiri, Estrada MT-738 e Miranda registraram praticamente 2 vezes a média mensal. Ladário, Porto Murtinho, Aquidauana e Dourados apresentaram chuvas entre 1,4 e 1,6 vezes a média mensal. Pousada Taiamã e Coxim também tiveram acumulados levemente superior. A estação São Francisco não registrou chuva, e Porto Esperança teve apenas 6% do volume esperado. Fazenda Buriti e Palmeiras apresentaram chuva equivalente à metade da média mensal, contudo, estão inoperantes desde os dias 07 e 19 respectivamente. O aumento das chuvas no mês resultou em variação positiva das cotas dos pontos monitorados (figuras a, b, c). Coxim chegou a estar em alerta de cheia por alguns dias, mas terminou o mês com cotas baixas para o período (figura d). Mesmo os rios que iniciaram o mês em situação de estiagem apresentaram recuperação de seus níveis para dentro da normalidade, com exceção de Porto Esperança e Porto Murtinho, que, apesar da recuperação, encerraram o mês em estiagem. Cassilândia continua inoperante, assim como Palmeiras e Fazenda Buriti, conforme já mencionado.



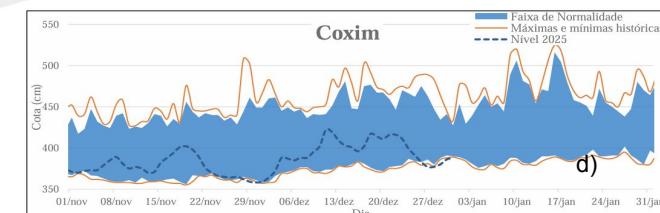
a)



c)



b)



d)

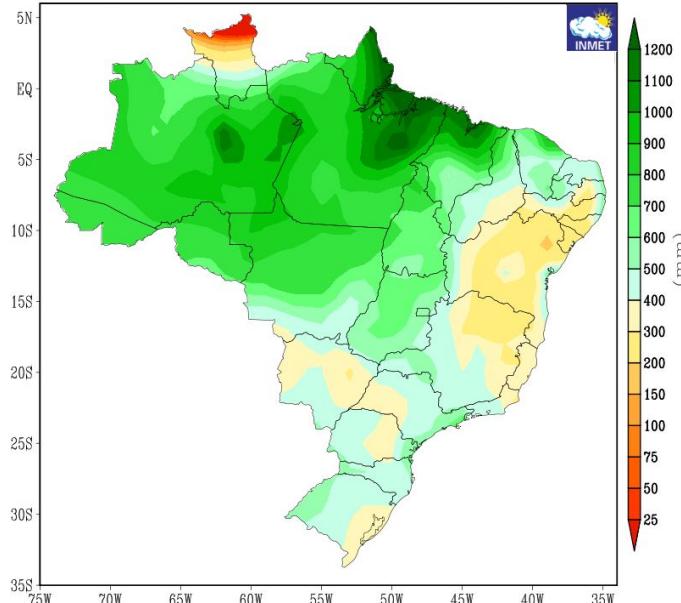


Saiba mais:

[cemtec.ms.gov.br](http://cemtec.ms.gov.br)

## PREVISÃO PROBABILÍSTICA EM TERCIS PARA PRECIPITAÇÃO PARA OS PRÓXIMOS MESES (FEVEREIRO-MARÇO-ABRIL - FMA)

NORMAL CLIMATOLÓGICA DA PRECIPITAÇÃO  
TRIMESTRE FEVEREIRO-MARÇO-ABRIL  
PERÍODO DE REFERÊNCIA : 1981-2010



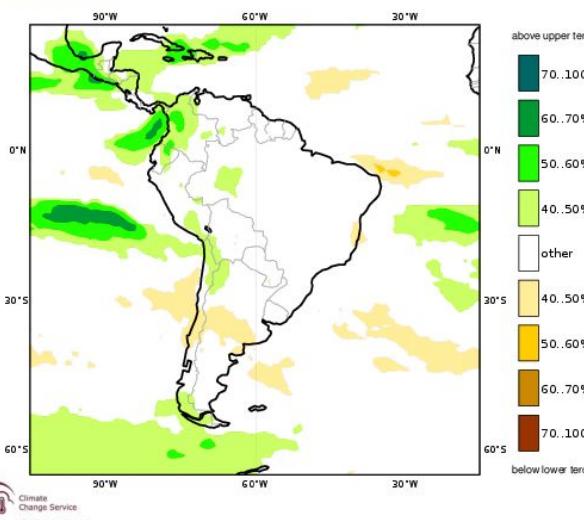
A média histórica da precipitação acumulada, ou seja, a chuva que é esperada para o trimestre de Fevereiro-Março-Abril (FMA) conforme os dados históricos baseados em períodos de 30 anos. Climatologicamente, em grande parte do estado, as chuvas variam entre 300 a 500 mm.

C3S multi-system seasonal forecast

Prob(most likely category of precipitation)

Nominal forecast start: 01/01/26

Unweighted mean



FMA 2026

De acordo com o modelo ensemble da Copernicus (Figura 3), a tendência climática para o trimestre Fevereiro-Março-Abril de 2026 indica **precipitação irregular** no estado, com variações regionais. No entanto, a expectativa é de que, de modo geral, os volumes de chuva fiquem abaixo da média histórica.

Figura 3. Média Histórica (a) e (b) Previsão probabilística em tercis da precipitação para o trimestre de Fevereiro-Março-Abril de 2026. Fonte: INMET e Copernicus.

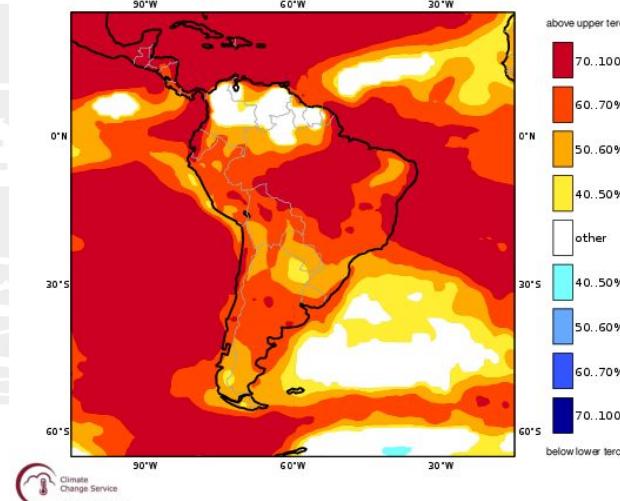
## PREVISÃO PROBABILÍSTICA DA TEMPERATURA DO AR PARA OS PRÓXIMOS MESES (FEVEREIRO-MARÇO-ABRIL - FMA)

NORMAL CLIMATOLOGICA DA TEMPERATURA MÉDIA  
TRIMESTRE FEVEREIRO-MARÇO-ABRIL  
PERÍODO DE REFERÊNCIA : 1981-2010



Climatologicamente, em grande parte do estado, as temperaturas médias variam entre 22-26°C. Por outro lado, na região noroeste as temperaturas variam entre 26-28°C no trimestre de FMA.

C3S multi-system seasonal forecast  
Prob(most likely category of 2m temperature)  
Nominal forecast start: 01/01/26  
Unweighted mean

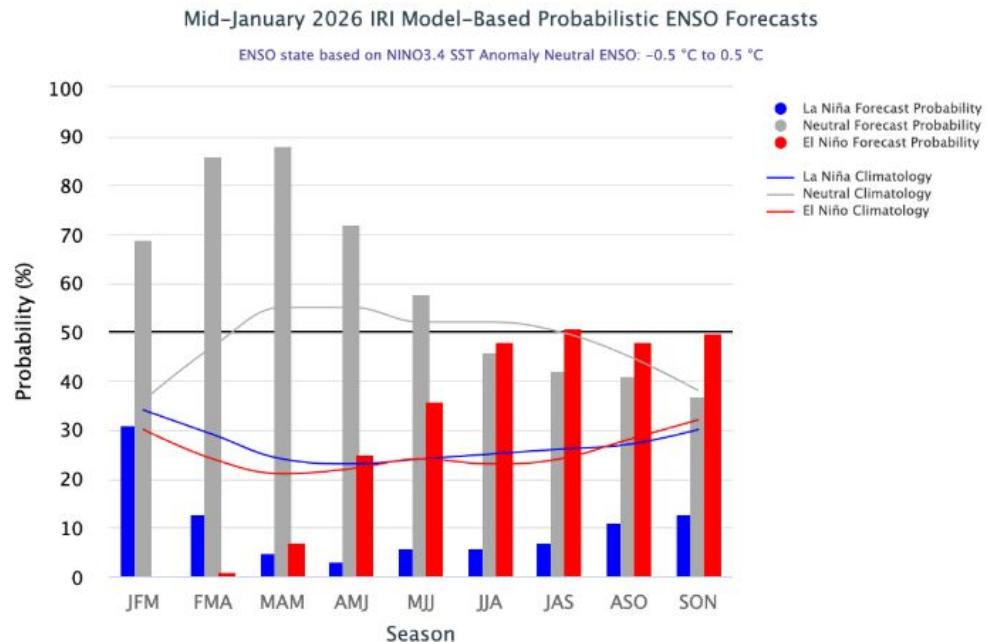


De acordo com o modelo ensemble da Copernicus (Figura 4), a tendência climática para o trimestre Fevereiro-Março-Abril de 2026 indica temperaturas do ar próxima ou ligeiramente acima da média histórica. Dessa forma, a previsão aponta para um trimestre com condições mais quentes que o normal em Mato Grosso do Sul.

Figura 4. Média Histórica (a) e (b) Previsão probabilística em tercis da temperatura do ar para o trimestre de Fevereiro-Março-Abril de 2026. Fonte: INMET e Copernicus.

## PREVISÃO PROBABILÍSTICA DO EL NIÑO OSCILAÇÃO SUL (ENOS)

Em relação à previsão do fenômeno El Niño-Oscilação Sul (ENOS), o modelo indica em torno de 86% de probabilidade para a ocorrência de condições de neutralidade do ENOS no trimestre de Fevereiro-Março-Abril de 2026 (Figura 5). Vale destacar que não é apenas esta forçante climática que determina as condições gerais do clima e, de forma geral, sua atuação é indireta no clima de Mato Grosso do Sul.




Season	La Niña	Neutral	El Niño
JFM	31	69	0
FMA	13	86	1
MAM	5	88	7
AMJ	3	72	25
MJJ	6	58	36
JJA	6	46	48
JAS	7	42	51
ASO	11	41	48
SON	13	37	50

Figura 5. Previsão probabilística do El Niño Oscilação Sul (ENOS) trimestral. Fonte: CPC/IRI.